

São Miguel com mais de metade do total da região Açores têm cerca de 51 mil trabalhadores

O Observatório do Emprego e Formação Profissional dos Açores acaba de divulgar mais um estudo sobre a estrutura do emprego nos Açores, relativo ao ano de 2017, contendo números interessantes e reveladores do peso do emprego e empregadores por todas as ilhas. Transcrevemos a seguir a síntese do relatório.

No ano de 2017, encontravam-se ao serviço dos estabelecimentos (estabelecimentos das empresas sediadas na Região Autónoma dos Açores e estabelecimentos das empresas com sede fora da Região) 50 949 trabalhadores, revela um estudo do Observatório de Emprego e Formação profissional dos Açores.

Destes, 95,9% são TCO (Trabalhadores por Conta de Outrem) e 3,9% são empregadores.

Analisando os resultados dos últimos três anos (2015, 2016 e 2017), constata-se que ocorreu um acréscimo do número total de trabalhadores de 2015 para 2016, na ordem dos 4,7%.

A tendência crescente do número de trabalhadores é reforçada, de 2016 para 2017, registando-se um aumento na ordem dos 6,6%.

Relativamente ao peso que as diversas ilhas assumem no conjunto da Região, a ilha de São Miguel representa valores superiores a mais de metade dos obtidos para a totalidade dos Açores, sendo que às ilhas de São Miguel e Terceira correspondem 79,9% do total dos TCO da Região.

Comparando a situação de 2016 com 2017, registou-se um acréscimo do total dos TCO, na ordem dos 6,8% (refirase que, de 2015 para 2016, a tendência de crescimento verificada, traduziu-se num acréscimo do número TCO de cerca de 4,8%).

São Jorge é a única que diminuiu

Analisando a situação por ilhas, observa-se que todas as ilhas registaram acréscimo no número TCO, com excepção da ilha de São Jorge, onde se registou um ligeiro decréscimo.

Quanto à distribuição percentual do total dos trabalhadores por habilitações



literárias, verifica-se, em 2017, que cerca de 61,7% dos trabalhadores têm habilitações até ao 3º Ciclo e que 13,4% têm o 1º Ciclo do ensino básico, constatando-se ainda que do total, cerca de 11,8% são licenciados.

Comparativamente à situação em 2016 observam-se acréscimos do número de trabalhadores licenciados e dos trabalhadores com habilitações até ao 3º Ciclo de ensino básico na ordem 13,4% e 4,9% respectivamente.

Em contrapartida registou-se um decréscimo dos trabalhadores com o 1º Ciclo de ensino básico, que ronda os 3,1%.

No que respeita à antiguidade na empresa regista-se que, em 2017, 43,3%

dos trabalhadores permanecem ao serviço há menos de 5 anos e destes, 18,2% estavam há menos de 1 ano, sendo que 12,6% do total dos trabalhadores encontravam-se ao serviço há 20 e mais anos.

Relativamente a 2016, denotam-se acréscimos de 1,7 pontos percentuais no número de trabalhadores com permanência inferior a 1 ano, e de 4 pontos percentuais em antiguidade inferior a 5 anos.

Em relação ao nível de qualificação, verifica-se que 32,5% do total dos trabalhadores são Profissionais qualificados e os Quadros superiores e médios apresentam um valor percentual de 15,7%.

Comparativa à anterior situação de 2016, observa-se um acréscimo do número de Profissionais qualificados, na ordem de 7,1% e uma subida expressiva de 12,5% em relação aos Quadros superiores e médios.

População activa é jovem

Ao analisarmos a distribuição do total dos trabalhadores pelos grupos etários constata-se que relativamente a 2017, a população activa é considerada jovem, verificando-se que 44,6% têm menos de 35 anos e apenas 16,4% têm

55 e mais anos.

SANTA MARIA

Na ilha de Santa Maria dos 1 118 trabalhadores, apenas 5,5% corresponde à situação de empregadores.

Quanto às habilitações literárias encontramos percentagens mais significativas para o 3º Ciclo do Ensino Básico e o Secundário, profissional e pós-secundário, com 35,7% e 26,7%, respectivamente; já o 1º e 2º Ciclos têm uma percentagem inferior (12,4% e 13,4% respectivamente).

Quanto aos grupos etários verificamos que 33,7% têm menos de 35 anos e que apenas 14% têm mais de 55 anos.

Relativamente à antiguidade 42,3% dos trabalhadores encontram-se ao serviço das empresas há menos de 5 anos e 17,4% há menos de um ano.

Na distribuição dos trabalhadores pelos níveis de qualificação podemos ver que 56,1% são Profissionais qualificados e semiquilificados; os Profissionais altamente qualificados representam 9,7% do total.

Nos TCO as maiores percentagens por profissões encontram-se nos grupos dos Trabalhadores dos serviços pessoais, segurança e vendedores (30,5%) e

NÚMERO DE TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM (TCO) POR SEXO, SEGUNDO AS ILHAS, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS (OUTUBRO)										QUADRO 2		
ILHAS	ANOS/SEXO			2015			2016			2017		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			
TOTAL	43 662	23 219	20 443	45 751	24 394	21 357	48 969	26 090	22 779			
SANTA MARIA	987	542	445	982	534	448	1 056	574	482			
SÃO MIGUEL	25 987	13 911	12 076	26 660	14 289	12 371	28 854	15 530	13 324			
TERCEIRA	8 761	4 728	4 033	9 683	5 213	4 470	10 181	5 440	4 741			
GRACIOSA	681	371	310	710	397	313	719	394	325			
SÃO JORGE	1 487	704	783	1 609	796	813	1 594	779	815			
PICO	2 412	1 257	1 155	2 543	1 326	1 217	2 718	1 430	1 288			
FAIAL	2 744	1 394	1 350	2 921	1 502	1 419	3 080	1 585	1 495			
FLORES	528	271	257	574	303	271	584	312	272			
CORVO	75	41	34	69	34	35	83	46	37			